

# **ANEXO ao Relatório e Contas 2017**

## **Demonstrações Financeiras Individuais**

Associação

**pãO A PÃO**

PROJECTO PARA A INTEGRAÇÃO  
DE REFUGIADOS DO MÉDIO ORIENTE  
Julho de 2018

Índice	
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017 .....	3
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2017.....	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017 .....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro 2017 .....	6
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 .....	7
1. Nota Introdutória.....	7
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	7
a) Referencial Contabilístico .....	7
b) Pressuposto da continuidade.....	7
c) Regime do acréscimo.....	7
d) Classificação dos ativos e passivos não correntes .....	7
e) Passivos contingentes.....	7
f) Passivos financeiros .....	7
g) Eventos subsequentes.....	8
h) Derrogação das disposições do SNC.....	8
3. Principais políticas contabilísticas .....	8
3.1. Moeda funcional e de apresentação.....	8
3.2. Ativos fixos tangíveis .....	8
3.3. Imposto sobre o rendimento .....	9
3.4. Inventários .....	9
3.5. Cliente e outros valores a receber .....	9
3.6. Caixa e equivalentes de caixa .....	9
3.7. Provisões.....	9
3.8. Fornecedores e outras contas a pagar .....	9
3.9. Rédito e regime do acréscimo .....	9
4. Fluxos de Caixa .....	10
5. Ativos fixos tangíveis.....	10
6. Estado e outros entes públicos .....	10
7. Resultados transitados.....	11
8. Vendas e prestações de serviços.....	11
9. Subsídios, doações e legados à exploração .....	11
10. Custo das vendas.....	11
11. Fornecimentos e serviços externos .....	11
12. Gastos com pessoal .....	12
13. Eventos subsequentes .....	12
14. Informações exigidas por diplomas legais .....	12

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

PAP - ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO

BALANÇO INDIVIDUAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

514056460		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	5	20 794,90 €	- €
Investimentos Financeiros		254,34 €	- €
		<b>21 049,24 €</b>	<b>- €</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	6	2 154,00 €	- €
Créditos a receber		1 390,00 €	- €
Outros ativos correntes		24 365,67 €	- €
Caixa e depósitos bancários	4	96 964,39 €	- €
		<b>124 874,06 €</b>	<b>- €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>145 923,30 €</b>	<b>- €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		4 000,00 €	- €
		<b>4 000,00 €</b>	<b>- €</b>
Resultado líquido do período		106 141,63 €	- €
		<b>110 141,63 €</b>	<b>- €</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>110 141,63 €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores		1 500,28 €	- €
Estado e outros ente públicos	6	9 359,09 €	- €
Outros passivos correntes		24 922,30 €	- €
		<b>35 781,67 €</b>	<b>- €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>35 781,67 €</b>	<b>- €</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais o e do Passivo</b>		<b>145 923,30 €</b>	<b>- €</b>

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2017

PAP - ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

514056460

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2017	31/12/2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e Serviços Prestados	8	175 510,23 €	- €
Subsídios, doações e legados à exploração	9	104 244,22 €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	- 36 438,52 €	- €
Fornecimentos e serviços externos	11	- 69 711,62 €	- €
Gastos com pessoal	12	- 60 950,95 €	- €
Outros gastos		- 836,13 €	- €
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>111 817,23 €</b>	<b>- €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	- 5 171,22 €	- €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>106 646,01 €</b>	<b>- €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>106 646,01 €</b>	<b>- €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- 504,38 €	- €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>106 141,63 €</b>	<b>- €</b>

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017

PAP - ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

		Fundos patrimoniais atribuído aos detentores do capital									
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedente de Revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total Fundos patrimoniais
<b>Posição no Início do Período 2017</b>	1	Notas	-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações no período											
Primeira adoção do referencial contabilístico			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização do excedente de revalorização de ativos			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedente de revalorização de ativos			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no fundos patrimoniais			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Fundos patrimoniais			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	2		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							106 141,63 €	106 141,63 €	- €	106 141,63 €
<b>Resultado Integral</b>	4=2+3										106 141,63 €
Operações com Instituidores no Período											
Fundos			4 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 000,00 €
Subsídios, doações e legados			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Distribuições			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações			- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	5		4 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 000,00 €
<b>Posição no Fim do Período 2017</b>	6=1+2+3+5		4 000,00 €	- €	- €	- €	- €	106 141,63 €	- €	- €	110 141,63 €

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro 2017

**PAP - ASSOCIAÇÃO PÃO A PÃO**

<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
(Valores expressos em euros)			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimento de clientes e utentes		220 735,53 €	- €
Pagamentos a fornecedores		- 123 512,01 €	- €
Pagamentos ao pessoal		- 44 687,35 €	- €
Caixa gerada pelas operações		<u>52 536,17 €</u>	<u>- €</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- €	- €
Outros recebimentos/pagamentos		57 638,55 €	- €
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<u><u>110 174,72 €</u></u>	<u><u>- €</u></u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Outros ativos		- 17 210,33 €	- €
		<u>- 17 210,33 €</u>	<u>- €</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		- €	- €
Ativos Intangíveis		- €	- €
Investimentos Financeiros		- €	- €
Outros ativos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
		<u>- €</u>	<u>- €</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<u><u>- 17 210,33 €</u></u>	<u><u>- €</u></u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realização de fundos		4 000,00 €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
		<u>4 000,00 €</u>	<u>- €</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de fundos		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
		<u>- €</u>	<u>- €</u>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<u><u>4 000,00 €</u></u>	<u><u>- €</u></u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>96 964,39 €</u>	<u>- €</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>- €</u>	<u>- €</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<u>96 964,39 €</u>	<u>- €</u>

## Associação – Pão a Pão

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

### 1. Nota Introdutória

A Associação – Pão a Pão, doravante designada por PAP ou Associação, é uma Associação com sede na Rua Armindo Rodrigues, Nº19, 4ºEsq. 1600-414 Lisboa, número de identificação de pessoa coletiva 514 056 460. Tem por objeto social o desenvolvimento de respostas sustentáveis que contribuam para a resolução de problemas sociais emergentes, permitindo uma melhor integração de refugiados e imigrantes nas comunidades locais, nomeadamente através da gestão de espaços multiculturais, para o funcionamento de cozinhas comunitárias, venda dos bens confeccionados e dinamização de eventos, entre outros.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da PAP foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro – Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

#### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da PAP, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do acréscimo

A PAP regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

#### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

#### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

#### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da PAP são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 – 20
Equipamento básico	4 – 8
Equipamento de transporte	4 – 8
Ferramentas e utensílios	4 – 8
Equipamento administrativo	2 – 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 – 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registada na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Imposto sobre o rendimento

A PAP é uma associação sem fins lucrativos. Na parte em que concerne à sua atividade prestada fora do âmbito da isenção que lhe é concedida pelo Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), esta está sujeita à taxa de 17% para os 15.000 euros e 21% para o restante valor da matéria coletável.

### 3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para a depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

### 3.5. Cliente e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

### 3.7. Provisões

A PAP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devem ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade da PAP. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A PAP reconhece rédito, quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que esta obtenha benefícios futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. E Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

#### 4. Fluxos de Caixa

No exercício de 2017 a quantia expressa em saldo de caixa e seus equivalentes está disponível para uso conforme quadro que se segue:

Meios financeiros líquidos constantes do Balanço		31/12/2017		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	5 135,85	-	5 135,85
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem	91 828,54	-	91 828,54
Totais		96 964,39	-	96 964,39

#### 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					Saldo em 31 Dez. 2017
	Saldo em 01 Jan. 2017	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	13 771,00 €	- €	- €	- €	13 771,00 €
Equipamento de transporte	- €	12 195,12 €	- €	- €	- €	12 195,12 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	-	25 966,12	-	-	-	25 966,12
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	2 122,44 €	- €	- €	- €	2 122,44 €
Equipamento de transporte	- €	3 048,78 €	- €	- €	- €	3 048,78 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	-	5 171,22	-	-	-	5 171,22

#### 6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e Outros Entes Públicos	
Retenção Imposto sobre o rendimento - IRS	2 008,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	2 581,89 €
Contribuições para Segurança Social	4 264,82 €
Imposto sobre o rendimento a pagar	504,38 €
<b>Total</b>	<b>9 359,09 €</b>

## 7. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de Julho de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado referente a esse exercício fosse transferido em 106.141,63€ para a rubrica de Resultados transitados.

## 8. Vendas e prestações de serviços

As prestações de serviços no período de 2017 podem ser apresentadas como se segue:

	31/dez/17			Total
	Mercado Nacional	Mercado Comunitário	Mercado Externo	
Vendas de mercadorias	-	-	-	-
Prestação de serviços	173 870,23	250,00	1 390,00	175 510,23
	<u>173 870,23</u>	<u>250,00</u>	<u>1 390,00</u>	<u>175 510,23</u>

## 9. Subsídios, doações e legados à exploração

Desta rubrica fazem parte os donativos recebidos pela Associação ao longo de 2017, os mesmos totalizam 104.244,32€.

## 10. Custo das vendas

O custo das vendas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 teve a seguinte composição:

	31/dez/17		
	Matérias primas subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	- €	- €
Regularizações	- €	- €	- €
Compras	35 481,10 €	3 111,42 €	38 592,52 €
Custo das vendas	- 33 614,10 €	- 2 824,42 €	- 36 438,52 €
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>1 867,00 €</u>	<u>287,00 €</u>	<u>2 154,00 €</u>

## 11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de Dezembro de 2017, foi a seguinte:

	31/dez/17
Serviços especializados	36 374,68 €
Materiais	16 829,22 €
Energia e fluídos	1 481,10 €
Deslocações, estadas e transportes	5 416,80 €
Rendas e alugueres	6 081,65 €
Comunicação	303,17 €
Seguros	1 069,55 €
Despesas de representação	306,46 €
Limpeza, higiene e conforto	1 848,99 €
	<u>69 711,62 €</u>

## 12. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com pessoal no período findo em 31 de Dezembro de 2017 foi a seguinte:

	<u>31/dez/17</u>
Remunerações do pessoal	49 565,97 €
Indeminizações	50,64 €
Encargos sobre remunerações	6 857,37 €
Seguros	911,36 €
Outros gastos com pessoal	3 565,61 €
	<u>60 950,95 €</u>

## 13. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo das Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 14. Informações exigidas por diplomas legais

A administração informa que Associação – Pão a Pão não apresenta dívidas às Finanças nem à Segurança Social em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.